TRÊS LAGOAS

MPF quer barrar venda da fábrica de fertilizantes

Ação pede que estatal conclua a obra paralisada desde 2014

RENATA PRANDINI

O Ministério Público Federal (MPF) de Três Lagoas ingressou com ação civil pública na Justiça Federal para barrar a venda da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UFN-III) e fazer com que a Petrobras retome e conclua a construção. A estatal, no entanto, informou que irá "tomar as providências cabíveis para resguardar seus direitos". As obras da fábrica, projetada para ser a maior da América Latina, tiveram início em 30 de agosto de 2011, quando a estatal assinou contrato com o Consórcio UFN3, composto pelas empresas Galvão Engenharia (investigada na Lava Jato), GDK (que deixou o consórcio antes da paralisação) e Sinopec Petroleum do Brasil, no valor de R$ 3,1 bilhões.

O contrato previa fornecimento de bens e prestação de serviços, incluindo projeto executivo, construção, montagem, comissionamento, pré-operação, partida e operação assistida das unidades de amônia e ureia. Porém, foi rompido em 8 de dezembro de 2014. A paralisação ocorreu quando as obras estavam 80% concluídas e mais de R$ 3 bilhões investidos, deixando para trás, além de expressivo passivo trabalhista, uma dívida de R$ 34 milhões para fornecedores locais, compostos, em sua maioria, por pequenos e médios empresários. O Ministério Público Estadual conseguiu o bloqueio do recurso para pagar os fornecedores de uma das contas da Petrobras.

"O desperdício de patrimônio público, ocasionado pela demora no término das obras, atinge não só a esfera federal, mas também o patrimônio da própria empresa, que despendeu recursos para a realização da obra, bem como devido à degradação do tempo, às intempéries climáticas, que ocasionam depreciação na construção".

Em nota, o MPF explicou que a ação foi motivada pelo fato de, além de não ter planos de retomar a construção da fábrica, a Petrobras também já divulgou a intenção de vender o ativo, no estado em que se encontra.

A procuradoria pede que seja determinada, liminarmente, a suspensão e paralisação de "qualquer tratativa, negociação, ou qualquer ato administrativo tendente à venda, ou pretenda, por qualquer título, transferir ou promover a cessão, a terceiros, da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III".

Paralelamente, o MPF pede também que seja determinada, também por liminar, a retomada imediata da construção da fábrica, com a implantação dos materiais faltantes. O prazo pedido na ação é de seis meses para a conclusão do projeto, "com apresentação, em juízo, de cronograma mensal de obras, e posterior comprovação da execução das metas", informou. A ação ainda propõe multa diária de R$ 50 mil em caso de descumprimento da ordem judicial.

BRUNO HENRIQUE/ARQUIVO

UFN3. Com mais de 80% da obra concluída, MPF entende que Petrobras deveria finalizar fábrica em MS

INDENIZAÇÃO

Caso a Justiça Federal defira a ação, a Petrobras também corre o risco de ser condenada por dano moral coletivo por conta da paralisação da obra. Na época em que anunciado, o projeto previa a geração de sete mil postos de trabalho na fase de construção. O valor da indenização deverá ser arbitrada pelo juiz. No entanto, o MPF sugere que seja proporcional ao número de habitantes e não inferior a R$ 300 mil.

800 mi

DE REAIS
Seriam necessários para conclusão da obra da fábrica de fertilizantes nitrogenados em Três Lagoas

VENDA

A intenção de se desfazer do ativo em Três Lagoas foi anunciada no Plano de Gestão de Negócios (PNG), apresentado no segundo semestre do ano passado pela estatal. O processo de desinvestimento da estatal havia sido barrado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), sendo aprovado com ressalvas em março.

Embora não esteja no pacote de desinvestimentos inicial, a expectativa é de que a decisão acelere o processo de venda do ativo. A estimativa é que sejam necessários aproximadamente R$ 800 milhões para concluir o projeto.

Pelo menos dois grupos estariam interessados no projeto. Um deles é composto por empresas chinesas, liderada pela Sinopec Petroleum, que fazia parte do consórcio anterior. O outro interessado é a multinacional Yara, da Noruegua, que estaria de olho em vários ativos da Petrobras, incluindo a fábrica de fertilizante. A Petrobras, no entanto, informa em nota somente que "pretende sair do segmento de fertilizantes e o processo de alienação da UFN3 que viabilize a conclusão do empreendimento está sendo avaliado pela empresa".

Em operação, a fábrica terá capacidade de 1,2 milhão de toneladas/ano de ureia e 81 mil toneladas de amônia por ano, e irá gerar de 500 a 600 postos de trabalho diretos.

OUTRO LADO

A Petrobras informou, em nota, que irá tomar as providências cabíveis para resguardar seus direitos diante da ação.

Presidente da Eldorado pode ser afastado

GISELE MENDES

José Carlos Grubisich, presidente executivo e acionista minoritário da fábrica de celulose Eldorado Brasil, localizada em Três Lagoas, poderá ser afastado do cargo pela Justiça. Ele tem cinco dias, a contar de ontem, para apresentar defesa ao juiz da 10ª Vara Federal de Brasília, Wallisney de Souza.

Na mesma ação, a Justiça determinou o afastamento do empresário e proprietário da Holding J&F Participações, Joesley Batista, da presidência do Conselho de Administração da Eldorado. Foi determinado, ainda, o bloqueio de todas as ações da J&E na Eldorado Brasil. A J&E tem prazo de 30 dias para escolher um novo presidente para o conselho.

O MPF (Ministério Público Federal) já havia pedido, em fevereiro deste ano, a destituição de toda a diretoria da Eldorado por entender que houve descumprimento de acordo firmado no fim de 2016 com a Operação Greenfield, que investiga fraudes em fundos de pensão. De acordo com o MPF, a nova apuração independente da Eldorado deverá ser supervisionada por membro indicado pela Funcef e Petros.

A empresa Eldorado Celulose passou a ser investigada pela Operação Greenfield após a descoberta de indícios de irregularidades no processo de escolha da empresa para receber recursos dos fundos de pensão. Para os investigadores, os responsáveis pelos investimentos no FIP Florestal atuaram ilicitamente e admitiram a superavaliação dos ativos que foram objeto de investimento. Com isso, mesmo fazendo um grande aporte de capital próprio (cada fundo investiu R$ 275 milhões) e assumindo grandes riscos, Funcef e Petros não tiveram o controle da empresa Florestal.

Outro indício de irregularidade apontado pelo MPF ocorreu no momento da fusão entre a Florestal e a Eldorado. Com o propósito de reduzir ainda mais a participação acionária de Funcef e Petros na nova companhia, houve uma nova superavaliação, desta vez dos ativos da Eldorado.

Em nota, a Eldorado Brasil informou que, de acordo com a decisão judicial, mantém sua diretoria e cumprirá a determinação de, em 30 dias, eleger o novo presidente do Conselho de Administração da empresa e que José Carlos Grubisich irá utilizar o prazo de 5 dias concedido pelo juiz para recorrer contra seu possível afastamento da presidência da Eldorado Brasil Celulose.

Fibria antecipa 2ª linha de produção para setembro

PAULA VITORINO

Com 87% das obras concluídas, a Fibria antecipou para setembro o início das operações da segunda linha de produção de celulose da companhia, em Três Lagoas. A previsão anterior era de concluir o Projeto Horizonte 2 entre outubro e dezembro deste ano. A empresa é líder mundial na produção de celulose de eucalipto.

De acordo com nota divulgada pela Fibria, a projeção é de que a nova fábrica alcance produção de 377 mil toneladas de celulose entre setembro e dezembro deste ano. O aumento da produção irá acontecer de forma gradativa, atingindo a plena capacidade de 1,95 milhão de toneladas/ano em 2020.

A expansão da unidade em Três Lagoas foi anunciada em maio de 2015. "Neste período de dois anos, já revisamos para cima a capacidade de produção da nova linha e agora antecipamos a conclusão, o que evidencia o comprometimento de toda a equipe em ganhar produtividade, reduzir custos e fazer sempre melhor", afirma o presidente da Fibria, Marcelo Castelli.

Em fevereiro, a empresa iniciou as obras do terminal intermodal no município de Aparecida do Taboado (MS), que atenderá o escoamento da produção de celulose da nova fábrica para o Terminal de Macuco, no Porto de Santos (SP), que também já está em construção. O terminal intermodal, que integra vários meios de transporte, como o rodoviário e o ferroviário, está localizado na BR-158 e terá capacidade para escoar 1,95 milhão de toneladas de celulose por ano. O término das obras do terminal está previsto para julho de 2017.

A base florestal para abastecer a nova linha de produção está localizada a cerca de 100 quilômetros de distância da fábrica de Três Lagoas (MS). Dos 187 mil hectares de florestas necessários para abastecer a nova unidade, já foram plantados 135 mil hectares de eucalipto e outros 52 mil hectares ainda serão plantados entre 2017 e 2018.

Toda a energia elétrica consumida pela fábrica será gerada na própria unidade, por meio de biomassa proveniente de cascas do eucalipto e biomassa líquida resultante do processo industrial. Com o aumento da capacidade de produção, a unidade industrial, além de gerar e consumir a própria energia, passará a ter um excedente de 130 MWH, que contribuirá positivamente para o balanço energético brasileiro, além de favorecer a matriz energética ao usar fontes renováveis.

Além de Três Lagoas, a companhia conta com unidades industriais localizadas em Aracruz (ES), Jacareí (SP) e Eunápolis (BA). A capacidade produtiva é de 5,3 milhões de toneladas anuais de celulose, com 969 mil hectares de florestas, sendo 568 mil hectares de florestas plantadas, 338 mil hectares de áreas de preservação e de conservação ambiental e 63 mil hectares destinados a outros usos. A celulose produzida pela Fibria é exportada para mais de 40 países.

DIVULGAÇÃO

CELULOSE. Produção deve atingir 377 mil toneladas na 2ª unidade

INDICADORES

EURO R$ 3,3215 ↓

DÓLAR R$ 3,115 ↓

BOVESPA 65.211 0,35% ↑

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 3 de abril de 2017

UNIDADES FISCAIS

Em R$

UFERMS (Jan/Fev)	24,43
UAM/MS (Fev)	3,5719
UFIR (Out 00)	1,0641

INFLAÇÃO

Fonte: FOLHA

Em % ao mês. IGP2, IGP1, IPA1, IPC1, respectivamente

ÍNDICES	DEZ	JAN	FEV	MAR	12M.
IPCA do IBGE (%)	0,30	0,38	0,33	-	9,32
INPC/IBGE (%)	0,14	0,42	0,24	-	9,82
IGP-M/FGV (%)	0,54	0,64	0,08	0,01	12,21
IGP-DI/FGV (%)	0,83	0,43	0,06	-	11,26
IPC/FIPE (%)	0,72	0,32	-0,08	-	9,98
IPC (C.GDE) (%)	0,39	-	-	-	6,82

POUPANÇA

ANTIGA POUPANÇA	NOVA POUPANÇA
(Dep. feitos até 03/05/2012) 4/4 = 0,6040	(Dep. feitos a partir de 04/05/12) 4/4 = 0,6040

CÂMBIO

Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	3,113	3,115
DÓLAR TURISMO (BB)	3,090	3,300
DÓLAR PARALELO	3,1161	3,1167

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2017 R$ 937

ALUGUEL

Reajustes de aluguel e outros contratos

	Acumulado % até julho(*)				até agosto(*)			
Índices	Trim	Quad	Sem	Anual	Trim	Quad	Sem	Anual
FIPE	0,45	0,99	2,27	5,38	0,54	0,79	2,08	5,49
IGP-DI	-1,63	-1,19	1,13	5,05	-1,12	-1,57	0,34	4,63
IGP-M	-1,48	-0,70	1,34	5,32	-1,61	-1,74	0,68	4,89
INPC	0,99	1,78	3,27	6,33	0,57	1,17	2,80	6,35

*Acumulado até julho reajusta aluguéis e contratos a partir de agosto, para pagamento em setembro; acumulado até agosto reajusta a partir de setembro, para pagamento em outubro.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Janeiro/2017

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de Fevereiro de 2017.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.659,38	8
De 1.659,39 até 2.765,66	9
De 2.765,67 até 5.531,31	11

Portaria interministerial MPS/MF nº 8, de 13 de janeiro de 2017

Tabela de contribuição dos segurados contribuientes individuais e facultativo.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
937,00	5*
937,00	11**
880,00 até 5.189,82	20

* Alíquota exclusiva do microempreendedor individual e do segurado (o) facultativo ou que se dedique exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência – Lei 12.470, de 31 de agosto de 2011 - DOU de 01/09/2011

** Plano simplificado – Lei complementar 123, de 14/12/2006.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 3 de abril de 2017

Grãos	Compra	Venda
Milho (60 kg)	22,00	22,00
Soja (60 kg)	50,20	53,00
Algodão (arroba)	32,00	32,00

Bovinos	Mínimo	Máximo
Arroba à vista		
Boi Gordo	128,00	128,00
Boi Gordo Rastreado	s/inf	s/inf
Vaca Gorda	118,00	118,00
Vaca Gorda Rastreada	s/inf	s/inf